

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, sabbado 12 de novembro de 1910

NUM. 241

OS NOSSOS PREMIOS

Continuando a satisfazer o compromisso que assumimos, expozemos em nosso escriptorio o

CRAPET DE SOL DE SEDA FINA

que offercemos aos nossos assignantes que até o dia

30 DE NOVEMBRO

pagarem o anno de 1910, devendo reclamar cada um, por occasião do pagamento

EM NOSSO ESCRIPTORIO

o cartão numerado que lhe dará direito ao chapéu de sol, no caso de sorteio.

Os assignantes que já tiverem pago são convidados a receber os seus cartões.

Não tendo havido o sorteio do 3.º trimestre, resolvemos duplicar o valor do presente premio, que será entregue logo depois do sorteio.

TELEGRAMMAS

BRAZIL

O Grupo Escolar. Manifestações de regosio.

PAU DOS FERROS, 11.—A noticia do decreto do benemerito Governador do Estado criando o Grupo Escolar d'esta villa, foi aqui recebida com calorosas manifestações de regosio.

O dr. Orlando Correia, promotor publico, por esse motivo, offereceu em sua residencia farto copo de cerveja a crescido numero de amigos que foram felicitar ao coronel Joaquim Correia, chefe da politica local, na pessoa de seu digno filho.

O dr. Orlando, em brilhante improviso sobre o auspicioso acontecimento, fez judiciosas referencias ao tecudo governo do dr. Alberto Maranhão que disse ser incunavel na administração, prestando inestimaveis beneficios ao Estado em boa hora confiado á alta sabedoria, ao admiravel tino e ao patriotismo do eminente estadista.

Foram muito aclamados o dr. Alberto, os coroneis Correia e Theophilo e o Partido Republicano.

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO LEGISLATIVO

NA ABERTURA DA

primeira sessão da setima legislatura

EM 12 DE NOVEMBRO DE 1910

PELO GOVERNADOR

Alberto Maranhão

[CONTINUAÇÃO]

OBRAS FEDERAES NO ESTADO

Continúa regularmente o trabalho do Melhoramento do Porto, embora sem a presteza e o desenvolvimento que seriam para desajar em serviço de tamanha utilidade e tão facil execução, devido á insufficiencia do material de dragagem e outras imperfeições determinadas pela escassez da verba.

A E. F. Central do Rio Grande do Norte, a cargo da empresa industrial Proença & C., e sob a immediata direção do dr. J. A. da Costa Junior, inaugurou, no dia 12 de outubro ultimo, mais um trecho de seu traçado, que termina na estação da Baixa Verde, já na região sertaneja, estação que vai servir directamente ao municipio de Jardim de Aguias, de importante produção agricola e pastoril, e a zona da Baixa Verde, objecto de recentes concessões es.

Construida a ponte sobre o rio Potengi, de forma a poderem chegar os trilhos á estação e ás officinas já em construção n'esta cidade, virá a Central do Rio Grande do Norte trazer ao nosso porto muito maior desenvolvimento, maxime quando penetrar até o fim de seu traçado, ligando a Natal todo o fertilissimo sertão do Seridó.

A Inspectoria de Obras contra as secas, da qual é chefe n'esta secção o dr. Bayrundo Pereira da Silva, tem relativamente adiantado os servicos de desobstrução do valle do Ceará-mirim, actualmente a cargo do engenheiro conductor Julio de Mello Bandeira, que vai navegando ao longo do valle um largo canal de crescimento destinado, na opinião dos competentes, a assegurar consideravelmente a capacidade productora do maior das nossos valles humidos. Além d'esse serviço, a Inspectoria percorreu mais um popo tabular n'esta capital e está actualmente perfurando de novo dutos, na cidade de Macaé e entre os Lagos de Cavalães. Por falta de verba, está parado o

serviço da construção da Escola Profissional do Roteles, cujo commando aguarda a distribuição do credito para concluir aquelle urgente serviço federal.

UZINA DO CEARÁ-MIRIM

Certo de que o serviço de melhoramento do valle do Ceará-mirim será effectuado pela União, e attendendo a constantes reclamações dos lavradores de canna de assucar, objectivei em contracto assignado por todos os agricultores do mesmo valle, as justas aspirações dos senhores de engenho, já descrentes da reabilitação da industria do assucar pelos processos rotineiros dos quaes ainda lhes não foi possível salhir. Com os dados expressos n'esse contracto será talvez possível obtermos, com poucas modificações, o estabelecimento de uma grande uzina para a exploração racional da produção de canna que nos offerece aquella importante zona.

NOVO RIACHUELO

Desperta em todo o Paiz o mais caloroso entusiasmo a subscrição nacional promovida pela Liga Maritima para a aquisição de um novo couraçado que deverá tomar o nome de «Riachuelo».

Quasi todos os congressos estaduais têm votado verbas para tal fim, autorizando os respectivos governos a subscreverem quantias, de accordo com os recursos orçamentarios de cada um, para auxilio a essa patriótica subscrição popular, pela qual esforçadamente se empenham todos quanto desejam ver cada vez mais prestigiada a marinha de guerra nacional.

Trazendo ao vosso conhecimento esse nobre movimento que se opera em todo o Paiz, peço-vos que habilitéis o Governo a subscrever em nome do Estado a importância com que julgardes dever o Rio Grande do Norte concorrer, tendo em vista o auxilio votado por Estados de orgamentos equivalentes.

Pacificista, pela força constitucional do nosso estatuto politico e pela indole ordeira do nosso povo, a nação brasileira não poderá, entretanto, consentir no proprio desarmamento, no periodo actual da civilização, em que ainda infelizmente constitue um sonho de utopistas a generosa aspiração social da extincção completa dos exercitos permanentes.

ECONOMIA E FINANÇAS

A inconstancia e variabilidade das nossas estações de inverno, que por vezes faltam quasi de todo em periodos prolongados de tres e quatro annos, determinando o phenomeno temeroso das secas, que vem de ha muito flagellando a nossa laboriosa população, continuam a preoccupar todos os espiritos que se interessam pela nossa reabilitação economica.

Tempo houve, na infancia da vida collectiva dos homens n'este territorio, em que a miseria se não fazia sentir ainda com o rigor e a inclemencia da epocha moderna. As necessidades eram menores; e a vida simples dos primeiros homens bastava com largueza o producto farto da terra para a manutenção e conforto relativo da pequena e rareada população.

Hoje, porém, causas varias e multiplicas crearam necessidades maiores, descobrindo no proletariado inculco e até em classes menos humildes do nosso povo a existencia da miseria que n'aquelle se não desfarça e n'estas se encobre mitta vez no pudor do infortunio, fazendo amarrar corações e explodirem, por vezes, o desespero e o crime.

Certo não poderemos fugir inteiramente a essa triste contingencia da vida humana, libertando-nos de males que a affligem em toda a face do planeta. Poderemos, entretanto, assignalar as causas que determinam os males principaes, procurando attenuar os effectos com o remedio que a experiencia no soffrimento e as conquistas da sciencia podem aconselhar. E não é phantasia dizer derivarem do phenomeno climaterico das secas periodicas quasi todas as dores collectivas do povo d'este Estado.

Prova d'esta asserção é o facto do renascimento da alegria e da confiança toda vez que a Natureza se abre na dadivosa expansão das chuvas creadoras.

Ainda agora, depois do longo periodo de estiagem, que fez fenececer nos campos rebanhos extensos, dizimando a fortuna pastoril dos sertanejos, e abater nas hastes mirra das o algodon que é a fonte principal do relativo bem-estar das pobres populações rurais, vimos, com prazer, que um inverno si regular e crevador, teve a virtude magica de despertar a vida da industria e do commercio, que se agitam no presente como se os rios tivessem abastado de maneira tão cruel e exhaustiva o campo secular das secas.

Combater, portanto, esse phenomeno, reunindo governo e povo, contra o inimigo commum, todo o esforço que a nossa energia possa

despende, é a pratica actual mais urgente do nosso patriotismo, depois da systematização do ensino publico. Instruir o povo e combater as secas é, a meu ver, a formula mais feliz para a divina de quantos queiram, na administração do Estado, cumprir dignamente seu mandato.

Para a formação de um Partido Nacional

Conforme convocação publicada ante-hontem n'esta folha, reuniu-se a Convenção de nosso partido, sob a presidencia do exmo. senador Antonio José de Mello e Souza, 1.º vice-presidente da Commissão Executiva, secretariado pelos ars. Pedro Soares e dr. Dionysio Figueira.

Aberta a sessão ás 7 horas noite, no salão de honra de Palacio, o presidente expoz os fins da reunião e submetten a discussão dos srs. Conveccionaes uma mensagem do eminente sr. dr. Alberto Maranhão, chefe do Partido no Estado, cuja leitura foi feita pelo sr. 1.º secretario, e na qual se, exa. participava á Convenção o convite feito, na Capital da Republica, pelo senador Pinheiro Machado, e outros eminentes chefes da politica situacionista a todos os representantes dos elementos organizados que garantiram nas urnas a victoria eleitoral do marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslau Braz, para a formação definitiva de um Partido Nacional que se destina á defesa da Constituição de 24 de fevereiro e apoiar na Capital e em todos os Estados da Republica o Governo do marechal Hermes de Fonseca, concluindo por pedir que, depois de encerrar a discussão do assumpto, elegesse a Convenção dois correligionarios para representarem o Partido na Convenção Nacional a reunir-se proximoamente na Capital Federal.

Aberta a discussão, pediu a palavra o illustre dr. Meira e Sá, convencional pelos municipios de Ceará-mirim e Touros, que pronunciou um discurso ponderado e patriótico, fazendo afirmações republicanas de flagranter oportunidade, entre geraes applausos de todos os presentes, concluindo por uma indicação dos nomes dos nossos eminentes correligionarios senadores Tavares de Lyra, chefe do Partido em suas relações externas, e Ferreira Chaves, presidente da Commissão Executiva, para delegados na Convenção Nacional a que acima nos referimos.

Submettida a discussão e a votos, foi a indicação approvada por unanimidade.

Nada mais mais havendo a tratar, o sr. Presidente congratulou-se com os srs. Conveccionaes presentes pela harmonia de vistas e exemplares cohesão e disciplina que fazem do Partido dominante no Estado uma das forças electoriaes mais solidas da federação brasileira e encerrou a sessão.

Tomaram parte na Convenção trinta e um municipios, representados pelos seguintes delegados:

Antonio de Souza, Pedro Soares, Dionysio Figueira, Meira e Sá, Alfredo Britto, Pinto de Aguiar, Joaquim Anselmo, Theodorio Paiva, Luiz Fernandes, Olympio Tavares, Avelino Freire, Calzaus Pinheiro, Valle Miranda, Vicente de Lemos, Zozimo Fernandes, Manoel Dantas, João Baptista, Pedro Amorim, Gabriel da Camara, José Augusto e Moysés Soares.

Esteve presente, tendo tomado assento á direita do sr. Presidente, o chefe do Partido no Estado, dr. Alberto Maranhão.

De minha carteira

Apparecem noticias de uma nova inundação do Sena.

O rio francez, celebrado e conhecido no mundo inteiro pelo dom inestimavel de atravessar Pariz, recommecou as suas façanhas do começo do anno, com descaeramento, sem cerimonia, sem um simples aviso: «Aqua vai!»

E os telegrammas falam já em logares devastados pelas aguas irrefreadas, transbordando das margens em avalanches loucas, n'uma orgia macabra de destruição.

Sobre aldeias, villas, cidades de provincia! São bem recentes ainda os estragos causados pela cheia de janeiro, architectos talvez ainda labutem em obras de reconstrução e surgem assim, de repente, novos exterminios e novas dores causadas pela corrente irada!

Em Pariz, houve horrores. Na urbe immensa, plana quasi totalmente, o parapeto das rdes e sabir baldreada em hora, como um novo e terrivel pavaneante inesperado que fove expuzando com auctoridade os aneis e os flancos.

E duro pensar no que succedeu n'essa epocha tão recente. Pariz foi então theatro de dramas muitos, succedendo-se a cada passo, por toda a parte, nos lares, nos ruas do centro, nos arrabaldes. Toda a legião imortavel dos dragões soffreu as consequências atrozes das trombas d'agua, opera

rios sem abrigo, trapeiros escorçados do canto miseravel, a vasa desolada, sem uma porta onde bater.

Houve episodios horrendos, passagens de conto phantastico, e entre ellas se narra as aventuras de um defunto que dentro de suas taboas, andou aos léos, á mercê das aguas, sem parar.

Sobre elle um papagaio encontrou um meio de não se afogar e repimpado commodamente dizia n'uma voz estridente a sua algaravia, para gozudo dos espectadores.

Porque os houve innumeraveis que se divertiram a valer na phase da inundação.

Os dias eram uma delicia, a percorrer em bote-automovel as ruas inundadas, gozando o pittoresco inedito de uma Pariz-Veneza e como o gallo de Rostand inebriado triumphantemente o seu cocoricô; arte summa de Ginty, as noites lhe eram dedicadas, com fervor.

Assim faziam, na Ville-Lumière, na primeira inundação aquelles «que podem» indifferentes á sorte das victimas do Sena feroz.

Para elles a vida é uma especie de salão de baile onde domina o prazer. Sabe-se, de subito, que lá fóra, no sereno, dentro da noite, ha infelizes; que gemem ao frio. Não importa. Que tiritem. E prosiga, a quadilha. En avant!

CHANTELEER.

DR. PEDRO NUNES DE SA' CIRURGIÃO DENTISTA

Especialidades—Brigde-Works, Coróas a ouro e pivots.

COLMEIA

HYMNO DA NATUREZA A LIBERDADE

Amanhan... Amanhan... doce aurora que no Quizez hás de, em breve, raiar. Não pra tifs com esses luz protectora Nos canchãos da vida a brilhar!

ESTRIBILHO

Oprimidos, a fronte alta eira Levantae com sublime altivez Pois dos addidos a voz sobranestra Nos affirmas: chagou nossa vez.

O Bimbo é sublime de verve. Descompondo, laroz, a quem quer E o Del Juca, esse mesmo, inda serve Rime, embora, feliz com mulher.

Oprimidos, etc.

Mas o Conde é o primeiro de todos. Muito honrado e pequeno a gritar. Não no attinge com esses luz protectora Anda a cima de tudo a pairar.

Oprimidos, etc.

Este hymno era ouvido diariamente no Colmeia n'uma butina de todos os diabos. Mas depois a coisa osciou; aquillo por lá ando hoje teoz e pavoroso como o proprio frango do Conde. Coitados!

Sabemos que o dr. Augusto Leopoldo foi chamado com urgencia ao Rio. Madéa.

RAPIDA...

XXXIV

No 15. desesperada Vou dar-lhes um adonidinho Ao non-dheres á privada —A flamma do Rapadinho.

Falta apenas um par de meletas. Pedro.

Vamos hontem um cavalheiro, aliás elegante, descer o campo do bond, torrela como quem faz bilboete para rifa e tirar grande quantidade de ceras dos ovideos. Com certeza não foi o poeta Oscar Kub.

E o Conde com quem fica!

Fezlettas ao colmeia José Augusto pela noupa cor de anhanão

Ainda bem não chego a 15 e o Conde já está rompedo com o marechal, consorciu by a reconstrução do Partido por S. C. de Aguiar.

RESPONSA A M. P. A.

ARELIA MENTRA.

Jury

Sob a presidencia do dr. Ernesto Maranhão, funcionou hontem o jury d'esse districto, sendo submettido a julgamento o réo ahaçado Felinto Pereira da Costa, incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal.

Compuz a cadeira da Promotoria Publica o dr. Galdino Lima.

Letras

O QUTOMNO

O outomno! Abril fugido e Maio perto! Egrinaldado de bellaslhos de ouro, Esmeraldas no chão, sroz theozou! Em luxurias de pâmpanos aberto!

De asas rufas e quentes, e olho esperto Andam aves nas froudes em namoro: Longe, sob um sol claro, agrave corô, De flor e fructos, meu pomar coberto!

Condessa! é tempo de habitar a matta: Si o dia esplende a noite em repressalia Abre nos ares o estendal de prata:

Toma as lavas e a umbella: sia, formosa! O chapéo largo de palha da Italia E o vestido de chita cor de rosa!

B. LOPES.

O conselho de sentença ficou assim constituído:

Francisco Gomes de A. Silva, Fortunato Aranha, Antonio Pinheiro, Lourenço Felina, João David Sant'Iago, Pedro Paulo Vieira de Mello, Alfredo Lago, Luiz de França Caldas.

Houve replica e treplica. O réo, que teve como defensor o dr. Thomaz Landim, foi absolvido por sete votos, tendo o jury reconhecido em seu favor a dirimente do § 5º do art. 27 do Cod. Penal. Não havendo mais processos a julgar, o juiz encerrou a sessão, agradeceu o concurso dos advogados e dos jurados que foram assíduos aos trabalhos.

Na sessão de ante-hontem, foi absolvido pelo voto de miuerva o réo ahaçado Antonio Candido de Souza, incurso no art. 303 do Cod. Penal que teve como advogado o bacharelado Ovidio Vital.

SACCOS VASIOS—Para assucar, vendem a 650.—Julius von Nosten.

ATHENEU RIO-GRANDENSE

Resultado dos exames realizados hoje:

ARITHMETICA (1º anno) Apps. com distincção, José Ferreira, Ezequiel Fonseca, José Garibaldi Dantas, Gastão da Camara.—Plenamente, Joaquim Freitas, Waldemiro M. Dias, Luiz da Motta, Octavio M. Dias, Cornelio Fagundes, Francisco de Assis Borges, Ernesto Cunha, Aldo Villar, Annibal Ataliba, Manoel Ladislau, Francisco Traja no e João da Pratinha.—Simplenente, Octavio Tavares, Abelardo Barros, João Peregrino, Lauro Fagundes, Djalma Duarte, Paulo China, Antonio Renaud.—Reprovados 3—levanton se da oral 1—não comparearam 3.

GEOGRAPHIA (2º anno) Apps. com distincção, Alexandre Salles, Adauto Camara e Mario Camara.—Plenamente, Sylvio de Souza, Euclides Bandeira, Hely Camara, Aleides Carrilho, Boquerques Leitão e Adolpho Duarte.—Simplenente, Francisco Bessa, Antidio de Britto Guerra, José Mesquita, Raymundo Gurgel, Abel Furtado, Antonio Furtado, Omar Navarros, Mario Freire, Afrodio Barros, José Jatobá, Waldemiro Barros, Luiz Veiga Filho, João Galvão, José Diogenes Maia, Julio Meira e Oscar Wanderley.

Reprovados 2.

Faltou á chamada 1.

LATIM (1º anno) App. com distincção, João Christostomo B. Cavaleante.—Plenamente, Luiz Varella, Omar Grant O'grady, Othoniel de Menezes, Jorge Leopoldo, Ulysses de Goes, Alvaro Borges, Francisco Britto, José Varella.—Simplenente, Ignacio Loyolla, Raymundo Dantas, Flodoaldo de Goes, Floriano Cavaleanti, Pedro Oscar, Mayr Cerqueira e Milton Varella. Serão chamados amanha, ás 10 horas, os alumnos inscriptos nas seguintes materias:

Francez, (oral) 1º anno; Choro-graphia 3º anno; Grego, 5º e 6º anno.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

12 de novembro—A primeira pagina consta de telegrammas do Rio sobre os ultimos successos politicos.—Em artigo — A Situação — commentam-se os acontecimentos sensacionaes do Rio de Janeiro.—Nos exames de francez do Atheneu foram approvados, com distincção, José Gothermo Emerenciano, plenamente, Abel Barretto, Vicente de Lemos Filho e Adalberto Peregrino. no exame de geographia, foi approvado plenamente Antonio Soares de Aranjó.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNO AMANHAN:

O nosso digno amigo tenente coronel Luiz Veiga, commerciante n'esta praça.

—(4) nosso joven amigo dr. J.

C. Castello Branco Sobrinho, juiz de 1º termo judiciario do Juruá.

COMPLETAM ANNO 2º FEIRA:

O nosso amigo e correligionario major Paschoal Romano.

—O nosso respeitavel amigo desembargador Jeronymo Camara.

—O intelligente operario de nossas officinas Diogenes Pinheiro.

—O nosso amigo capitão Arthur Hypolito.

—FESTAS

Realiza-se hoje, no salão roseo de Palacio, ás 8½ da noite, o festival littero-artistico, promovido pelo «Natal-Club», como auxilio ao patrimonio dos orfãos de Segundo Wanderley.

Após a conferencia do festejado homem de letras dr. H. Castriçano que escolheu para seu trabalho o suggestivo thema — Os Amizades — terá lugar o concerto instrumental, pelo sexteto de corda, do theatro Carlos Gomes, sob a direção do insigne maestro Nicolino Milano.

O sr. Corbiniano Villaga tomará parte n'esse concerto, cantando trechos escolhidos de seu variado repertorio artistico.

—REUNIOES

Reune-se amanha:

A directoria do Natal-Club, á 1 hora da tarde, em sua séde.

VARIAS

O tempo.

A temperatura média de hontem, foi igual a 27.00 para os extremos 29.2 e 24.3.

Tempo bom e vento variavel.

Os thermometros registraram hoje, 26.6 graus de calor, ás 7 horas da manha, e 28.8 ás 9.40.

Até a hora em que encerramos o expediente da REPUBLICA, não nos tinha vindo ás mãos o nosso serviço telegraphico.

Teve lugar hontem, ás 6 horas da tarde, com toda solennidade, na egreja matriz, o levantamento da ban-Jeira da festa de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira d'esta capital.

Sabemos que no dia 15 do corrente, será distribuido n'esta capital, o n.º 1 d'A Tropa, orgão do «Tiro Natalense».

A segunda noite da Festa de Nossa Senhora da Apresentação e dedicada ás creanças estando d'ella encarregados os ars. Miguel Leandro, Emydio Fagundes e Candido de Medeiros.

Acha-se entre nós o nosso prezado amigo coronel Manoel Cyrillo dos Santos, negociante em Mossoró.

Por acto de hontem do dr. Chefe de policia foi exonerado a pedido do cargo de subdelegado de Policia do districto da Palma, do municipio de Caiçó, o cidadão Ludgero Felinto Dantas, e nomeou para substituí-lo o cidadão José Severo da Silva.

Regressou hontem para Canguaretama, o nosso illustre amigo dr. Homem de Siqueira, projecto juiz de direito d'aquella comarca.

Seguiu para o Seridó o nosso prezado amigo e talentoso collaborador dr. Manoel Dantas.

Amanhan, á tarde haverá ruihas de gallos de raça no Chantecler-Parc, á rua 13 de Maio.

Foram approvadas na prova de capacidade realizada na Escola Normal, nas professorandas Judith Barbosa, Maria das Graças Pio, Helena Botelho, Maria da Conceição Fagundes e o professorando Luiz Antonio dos Santos Lima.

Amanhan, ás 6 horas da manha, formará no quartel da 3ª Companhia de Caçadores a Companhia de Atiradores do Tiro Natalense, afim de seguir para o polygono «Deodoro» da Fonseca, onde fará exercicio de evoluções. O seu commandante pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os atiradores.

A banda de musica do Batalhão de Segurança realizará amanha, no jardim da praça, André de Albuquerque um concerto variado, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte

1. Mendelssohn, Marcia di nozze

2. Andante della Sonata em sostenido maior

3. R. Adagio della Sonata em sostenido maior

4. Biegar, Phantasia variada, «Le triumphe des solistes»

5. Halevy, Phantasia, «La Juive»

6. Gounod, Phantasia, Romeo et Juliette

7. Walter, Valsa Vita Polonaitana

8. Chopin, Polonaitana, Op. 40

9. Suppé, Dobrado, Polka

A REPUBLICA
ORGÃO DE PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIREÇÃO POLITICA
Comissão Executiva do Partido
Diretor, deputado federal SERRÃO BARRETTTO
Gerente, major JOSÉ PINTO

O caso do Amazonas

O Congresso pede a intervenção federal para o fim de dar execução á decisão deste Congresso, declarando vago o lugar de governador, por haver o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição do Estado.

Concluídas as providências do Governo para repôr o governador Bittencourt, o Congresso Amazonense dirigiu ao Presidente Pecanha o telegramma abaixo pedindo a intervenção do Governo para fazer manter a sua resolução.

«Mauíós, 14.—O Congresso do Amazonas requisita de V. ex. a intervenção federal para o fim de dar execução á decisão deste Congresso, declarando vago o lugar de governador, por haver o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição do Estado.

Para esse effeito passa a transcrever fielmente e na íntegra, do respectivo original, a acta da sessão de 7 de outubro corrente, aprovada na sessão do dia 10.

Estado Federal do Amazonas.—Acta da sessão ordinária, em 7 de outubro de 1910.—Presidência do sr. Antonio Monteiro.—A hon. regencial, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Antonio Monteiro, Ramos de Oliveira, Cardoso de Faria, Adolpho Moreira, Hildebrando Antonio, Castello Simões, José Duarte, Manoel Graingerio, Domingos de Andrade, Barros Alebran, Manoel Garcia e Lima Baenry, quatorze.

Faltam, com causa justificada, os srs. Afonso de Carvalho, Nascimento de Araújo, Avelino Martins, Robinson Costa e Arcanjo Salgado, cinco, e sem ella os demais srs. representantes, cinco.

«Senador Jorge Moraes, Rio.—A reunião do Congresso no dia 7, quando dizem que foi apresentada a indicação que cassou o mandato de Governador ao coronel Antonio Bittencourt é falsa.

Dos 24 deputados de que se compõe a Assembléa, estavam fora de Mauíós, 5. A hora regimental estavam no meu desembarque os deputados Ramos, monsenhor Fonseca, Antonio Monteiro, Baenry, Antony, Belém, Bento Brazil, Pedroza Filho, Virgílio Ramos, Graingerio, Castello Simões, Gonçalves Dias.

Não podiam fazer numero com sete deputados. O Governador não teve participação de nada. Antes foi atacado pelas forças federaes. Acresce que no dia immediato ao bombardeio, os deputados Ramos, Baenry, Antony, Belém, Bento Brazil, Pedroza Filho, Virgílio Ramos e Gonçalves Dias protestaram no Juizo Seccional contra a pseudo reunião, não assignando, porém, o protesto o deputado Graingerio, por estar honrosamente no consultado alleno.

Estão com elles, hoje, depois do fogo, os deputados Hildebrando, monsenhor Fonseca, Domingos Andrade, Cardoso Farias, Adolpho Moreira, Garcia, Alencar, Castello Simões, José Duarte, Antonio Monteiro, portanto, 10, que ainda não podem fazer numero para legalizar a supposta reunião do Congresso no dia 7. Logo depois do Governador solto, mandei pedir aos consules para garantirem o nosso embaixador, a fim de evitar o assassinato do coronel Bittencourt, que se deu quando a reflexão lhes se tratava a inviolabilidade da renuncia. Esta foi obtida do coronel Bittencourt, preso e em poder d'elles. A prisão foi presenciada por grande numero de pessoas que passaram para o Mercado e pode ser testemunhada por todos os consules.

Lida na sessão, e posta em discussão, a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

A indicação termina mandando que se noticiasse ao sr. Antonio Monteiro, Pereira de Sá, Páez, via o sr. coronel Antonio Monteiro, para que assumisse o cargo de governador, de accordo com a Constituição.

Lida na sessão, e posta em discussão, a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

we preciso salutar não é um dos crimes de responsabilidade previstos no artigo 51, mas um caso de perda de mandato pelo exercicio de occupação que a lei considera incompativel.

Atendendo a que o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, quer na vigencia da Constituição de 1895, quer mesmo depois de promulgada a actual, continuou a fazer parte da empresa typographica do Amazonas, empresa que quantifica transações avultadas com o Governo do Estado e com os municipios e que ainda hoje é credora do Estado por diversas contas de fornecimentos e obras, algumas das quaes já processadas e mandadas pagar no seu tempo de Governo, e que tudo se verifica pela escriptura de compra e venda lavrada em nome do tabelião João Reis, em 5 de abril do corrente anno;

Resolve declarar vago o lugar de governador do Estado, officinando-se ao sr. Vice-governador para que assumia immediatamente o exercicio d'esse cargo, na forma da Constituição. Sala das sessões, 7 de outubro de 1910.—José Duarte Sobrinho—Domingos de Andrade—Adolpho José Moreira—Castello Simões—Joaquim de Barros Alencar—Manoel Antonio Garcia—Hildebrando Luiz Antonio—Monsenhor Fonseca Continho.

Approvada em 7 de outubro de 1910.—Antonio Monteiro.

E para que se mantenha no Governo livre e desembaraçado o vice-governador, em exercicio, dr. Sá Peixoto, o Congresso do Estado pede a v. ex. fazer de tudo já efectiva a mesma intervenção, a fim de que seja respeitada a sua decisão em assumindo o cargo de governador para resolver, esperando de v. ex. este alto serviço á ordem e tranquillidade do Estado, ameaçadas de perturbação por outra qualquer medida.—Antonio Francisco Monteiro, presidente.—Joaquim Cardoso de Faria, 1.º secretario.—Adolpho Moreira, 2.º secretario.

Reconheço autographas as firmas supra de Antonio Francisco Monteiro, Joaquim Cardoso de Faria e Adolpho José Moreira.

Em testemunho da verdade. Estava o signal publico. O tabelião, Alvaro Barros de Souza—Mauíós, 14 de outubro de 1910.

Contém uma estampilha de quinhentos reis devidamente inutilizada.—O telegraphista, Francisco Martins.

O deputado federal amazonense Monteiro de Souza no telegramma abaixo dirigido ao senador Jorge de Moraes, representante tambem do Amazonas inerepa de falsa reunião da Assembléa:

«Senador Jorge Moraes, Rio.—A reunião do Congresso no dia 7, quando dizem que foi apresentada a indicação que cassou o mandato de Governador ao coronel Antonio Bittencourt é falsa.

Dos 24 deputados de que se compõe a Assembléa, estavam fora de Mauíós, 5. A hora regimental estavam no meu desembarque os deputados Ramos, monsenhor Fonseca, Antonio Monteiro, Baenry, Antony, Belém, Bento Brazil, Pedroza Filho, Virgílio Ramos, Graingerio, Castello Simões, Gonçalves Dias.

Não podiam fazer numero com sete deputados. O Governador não teve participação de nada. Antes foi atacado pelas forças federaes. Acresce que no dia immediato ao bombardeio, os deputados Ramos, Baenry, Antony, Belém, Bento Brazil, Pedroza Filho, Virgílio Ramos e Gonçalves Dias protestaram no Juizo Seccional contra a pseudo reunião, não assignando, porém, o protesto o deputado Graingerio, por estar honrosamente no consultado alleno.

Estão com elles, hoje, depois do fogo, os deputados Hildebrando, monsenhor Fonseca, Domingos Andrade, Cardoso Farias, Adolpho Moreira, Garcia, Alencar, Castello Simões, José Duarte, Antonio Monteiro, portanto, 10, que ainda não podem fazer numero para legalizar a supposta reunião do Congresso no dia 7. Logo depois do Governador solto, mandei pedir aos consules para garantirem o nosso embaixador, a fim de evitar o assassinato do coronel Bittencourt, que se deu quando a reflexão lhes se tratava a inviolabilidade da renuncia. Esta foi obtida do coronel Bittencourt, preso e em poder d'elles. A prisão foi presenciada por grande numero de pessoas que passaram para o Mercado e pode ser testemunhada por todos os consules.

Lida na sessão, e posta em discussão, a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

A indicação termina mandando que se noticiasse ao sr. Antonio Monteiro, Pereira de Sá, Páez, via o sr. coronel Antonio Monteiro, para que assumisse o cargo de governador, de accordo com a Constituição.

Lida na sessão, e posta em discussão, a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

Nada mais havendo feito, a sessão preside a palavra de ordem de ordem do dia, declarando vago o lugar de governador do Estado, o sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, visto ter perdido o mandato, segundo prevê o artigo 43 da Constituição, que expressa e termina o presente prohibindo ao Governador tomar parte em qualquer empresa, industrial ou commercial, como membro de administração ou como simples associado.

publico, o Governo não se confiou com a situação de facto creada no Estado do Amazonas, expedindo ordens para que fosse reposto o governador Bittencourt, repositio que não se pôde verificar em vista do telegramma tambem junto do mesmo governador, em que este renuncia o cargo e se conforma com o acto do Congresso local que o destituiu. Saúde e fraternidade.—Esmeraldino O. T. Bandeira.

AS ULTIMAS NOTICIAS

O Presidente da Republica recebeu telegrammas hoje (19) do general Pedro Paulo referindo que as forças de Mauíós estão firmemente resolvidas a acatar, como lhes compete as de liberações do Governo federal e que o proprio dr. Sá Peixoto não oppôr o menor obstaculo á entrega do Governo ao Governador do Estado, coronel Antonio Bittencourt.

Nesses telegrammas o general Pedro Paulo afirma ainda que o coronel Bittencourt, disposto a embarcar no «Olinda», á ultima hora, declarou que não o podia fazer sem acceber resposta de um telegramma que passara para o Rio de Janeiro.

Obtido do Lloyd o adiamento da partida do «Olinda» para 20, o sr. coronel Bittencourt, segundo conta o sr. general Pedro Paulo em telegramma declara que positivamente não voltará ao Amazonas para reassumir o Governo, sem que d'alli seja retirada toda a guarnição militar que tomou parte no movimento subversivo.

Do «PAIZ» Belém, 18.—O coronel Antonio Bittencourt e o general Pedro Paulo adiaram a sua partida para Mauíós para o dia 20 do corrente.

O embarque será feito no vapor «Mauíós», onde tambem seguirão as tropas.

Belém, 18.—Desembarcou hoje n'esta capital o 48º de caçadores, que recolheu-se ao quartel do 4º.

Alguns jornaes, como o «Paiz», em face d'essa attitude do coronel Bittencourt, começam a afirmar que este está sendo victima de «exploradores politicos que procuram a todo o transe fazer o voltar ao Poder, ao qual já renunciou e parece não desejar mais.

Por outro lado o «Jornal do Commercio» continúa a atacar fortemente o Governo a proposito dos acontecimentos de Mauíós.

Qual será o resultado de tudo? E' difficil advinhar.

Rio, 19.—X—910.

J. REPORTER

Ocupam a opinião dos medicos, que na voz da verdade, e realmente se vê que a legitima «Emulsão de Scott» é preparada para fazer bem a toda a humanidade. «Atesto em fé do meu grau que tenho empregado com muito bom exito a «Emulsão de Scott» preparada pelos srs. Scott & Bowne.

«Dr. Miguel Simões.

«Bahia.

Pensando e rindo

O amor é o primeiro prazer, e mais doce, e mais lisongeira das ilusões.—Mme. de Lambert.

Foi visitar a linda Rosalina, ha cousa de dois dias, a neta do Mathias, a bella e encantadora Felismina.

Quantos filhos tu tens? lhe perguntou a Felismina.

Dois, in continente lhe responde, a amiga e lhe mostrou immediatamente

o mais velho, o Casusa, que terá uns dez annos e disse: co'a criada brinca o mais novo alli junto á sacada

A Felismina distrahida: Já?

Uma senhora um pouco surda entra em um armazem.

—Quanto custa esta fazenda?

—Tres mil reis o metro.

—Dez mil reis o metro? Dono oito mil reis.

—Tres mil reis, disse o honrado caixeiro.

—Ah! Tres mil reis... então: lou dois mil reis.

testemunhas abaixo assignadas (que vinha contractar, nos termos do edital da Secretaria do Governo, e de accordo com a sua proposta acceita, como unico concorrente, os serviços do aterro de Macaú, entre a cidade do mesmo nome e o Morro Vermelho, na entrada das estradas do Serfio, e mais a abertura de canais no rio Assú, para segurança e facilidade da navegação fluvial, entre os portos de Macaú, Carão e Manguihos, n'este Estado, de accordo com as seguintes clausulas:

I O contractante obriga-se a construir tres mil e setecentos metros de aterro, entre os lugares indicados, com seis e meio metros de largura e meio metro acima do nivel das grandes marés. Todo o aterro deve ser batido a macho, em machado, empregando-se somente o barro empredado existente no Morro Vermelho.

II O Governo fornecerá Decauville para transporte do barro.

III Todo o serviço será fiscalizado directamente pelo Administrador da Meza de Rendas de Macaú que informará os pedidos de pagamento por seções de trezentos metros de aterro, concluidos e entregues.

IV O Governo pagará os serviços ao contractante á razão de seis mil reis por metro de comprimento do aterro com a altura e largura estabelecidas na clausula I

V O Governo fornecerá ao contractante: doze alviões, doze cuxadas e trinta e seis pás de bico.

VI O contractante dará todo o serviço prompto no prazo maximo de cinco mezes, contado da data do inicio do trabalho, que será determinado logo que lhe sejam entregues pelo administrador da Meza de Rendas de Macaú os trilhos Decauville e as ferramentas constantes da clausula anterior.

VII O contractante obriga-se a abrir os canais necessarios á navegação fluvial, a saber: Primeiro—da gamba do Raminho até Imburanas, com mil quinhentos e vinte e quatro metros de extensão, quatro e meio metros de largura e meio metro de profundidade, pelo quantum de quatro contos, cento e cinquenta e oito mil reis pagaveis em face da informação do Administrador da Meza de Rendas, depois de concluido e entregue o serviço a este funcionario; Segundo—Do lugar Caranãba secca, no rio dos Cavallos, com cento e trinta e dois metros de largura e dois metros e vinte e dois centímetros de profundidade, pela quantia de quinhentos e quarenta mil reis, pagaveis nas condições acima estabelecidas; Terceiro—No lugar denominado Malata, com seiscentos e setenta e um metros de extensão, quatro e meio metros de largura e um e meio metro de profundidade, e no lugar denominado Remanso, á montante do canal da Malata, com cento e noventa e oito metros de extensão, com a mesma largura e profundidade do primeiro, ambos pela quantia total de dois contos, trezentos e setenta mil reis, pagaveis nas condições acima estipuladas.

VIII Para os effeitos constantes do artigo primeiro do orçamento em vigor, é estimado o presente contracto no valor de dois contos de reis. E para constar mandou o excellentissimo Governador lavar o presente contracto que assigna com o contractante e as testemunhas, depois de pagos os emolumentos devidos, na importancia total de cento e vinte e seis mil quinhentos reis (1268500) como consta do conhecimento numero mil e sessenta e tres, que fica archivado na Secretaria do Governo. Eu, Abdon Soares de Macedo, official de Gabinete, o escrevi. E eu, Henrique Castriçano de Souza, secretario do Governo, o subservei. ALBERTO MARIANHO—Antonio da Silva Antunes Filho—Manoel Lins Caldas—Joaquim Anselmo Pinheiro Filho.

ED TAES Ministerio da Marinha

AMISSÃO DE MENORES NA ESCOLA MODELO DE APPRENDIZES MARINHEIROS

Havendo a escola enviado para o Corpo de Marinheiros Nacionaes uma turma de 97 aprendizes, tem agora muitas vagas a preencher, e conquanto em qualquer occasião durante o anno possa acceitar alistados, ha toda a conveniencia em que o maior numero d'estes seja recebido antes de fevereiro, quando se reabrem as aulas, a fim de terem todo o anno lectivo para o estudo e a pratica dos diferentes exercicios.

Tendo isto em vista e cumprindo o disposto no artigo 48 § 10 do Regulamento e no decreto n. 6582 de 12 de agosto de 1910, venho expôr ás autoridades judicias, municipaes e policias d'este Estado, as quaes não tenham podido enviar directamente circulares pelo correio ou pelo telegrapho as razões a eguintes, pelas quaes contribuído para a prosperidade do estabelecimento que se dirige e para o serviço da Marinha Nacional, peço estar ainda cooperada de para a extincção do analfabetismo, em um dos mais graves males nacionaes, e para o bem geral da população do Estado, devesse a instrução ser dirigida e pro-

fissional nas camadas sociais mais desprivilejadas de bens de fortuna.

Dirijo-me tambem aos paes, cujas posses restrictas não lhes permittem passar para os filhos um porvir mais opulento, notadamente os que residem em localidades longinquoas; dirijo-me ainda aos meus jovens patriotas, a quem a vida começa a sorrir dentro da aureola da adolescencia, e aos quaes o Mundo surge irradiado do esplendor da esperança;—elles, aos quaes possa chegar o conhecimento d'estas palavras, poderão mover a inercia e o egoismo paternos e buscar um posto no phalange que vá pelo respeito ás costas brazileiras e á qual compete adquirir e manter o dominio do mar,—condição essencial do triumpho no continente.

Não é a vós que falo, mães, cujo illimitada ternura repelle quaisquer argumentos e continúa a ver no mancho de hoje o infante de 15 annos passados;—meus aquelles que, levando o patrio poder ás ultimas consequências, consideram o filho um factor obrigado da abastança do lar e do proprio descanso, tolhendo as aspirações de quem começa a viver.

As escolas-modelo de aprendizes marinheiros, além dos conhecimentos que compõem a profissão marítimo-militar, e que o marinheiro aproveita quando tem baixa para ganhar a vida no mar, ensinam desde os primeiros rudimentos de leitura até a grammatica portugueza e composição, arithmetica pratica toda e systema metrico, noções de geometria e desenho linear, noções de geographia physica e politica, especialmente a do Brazil e o que se refere a rios, mares e portos, calligraphia, noções de historia do Brazil e musica.

Além da cultura physica formada por boa alimentação, hygiene e exercicios graduados de gymnastica, natação e esgrima, além da cultura moral tendente a desenvolver todos os sentimentos nobres, todas as virtudes capazes da elevada missão patriótica que o espera, as escolas modelo ensinam ao futuro marinheiro nacional varios officios, como carpinteiro, catante, ferreiro, caldeireiro de ferro e cobre, serralheiro, fundidor, foguista, limador, torneiro, e mais tarde aprende o marinheiro nas escolas profissionais da Marinha, além de serviços puramente technicos, os de mergulhador e telegraphista.

A multiplicidade de serviços que hoje abrange a marinha de guerra offerece a todas as aptidões varias especialidades, de modo que todos podem servir conforme as suas disposições naturaes e desejos. A boa alimentação, o vestuario confortavel, a hygiene esmerada, o serviço medico dos melhores, o soldo sufficiente que cresce proporcionalmente ao tempo e á boa conducta, as gratificações pecuniarias valiosas as que se distinguem como atradores, torpedistas, timoneiros e outros serviços de cuja perfeição mais depende o bom exito da batalha;—tudo isso são condições de vida muito apreciaveis, que nem todas as profissões offerecem. Acrescente-se a possibilidade, sempre facil, ao que estuda e portar-se bem, de chegar á classe dos auxiliares especialistas, caminho para o Corpo de Officiaes Inferiores, onde gozam de grandes vantagens e do qual, pelas seções dos officios-marinheiros e dos feis por um até a attingir ao officiato de patente;—ninguém deixará de contar que a profissão do marinheiro nacional é hoje uma das mais auspiciosas.

Dois classes de meninos podem receber esta escola; orphãos desvalidos, remetidos por qualquer autoridade com autorização escripta do Juiz de Orphãos da localidade, permitindo o alistamento, e meninos que tenham pae legitimo, mãe viuva, mãe solteira, quando filho illegitimo, tutor ou tutora legal. N'este caso o menor deve ser acompanhado de uma petição assignada por essas pessoas, sellada com trescentos reis federaes, requerendo o alistamento do filho ou tutelado. Não sabendo escrever, assignará algum a rogo com duas testemunhas, devendo sempre as assignaturas dos paes, tutores e testemunhas ser reconhecidas pelo tabelião do lugar.

Condições de accitação: ser brasileiro, ter de quatorze a dezoito annos de idade, altura não inferior a um metro e quarenta e tres centimetros, ser robusto, ter boa saúde e nenhum defeito physico nem enfermidade habitual. Não podem ser accitos os meninos reconhecidos como viciados [ladrões, fujões, bebedores, etc.], os que revelem instinctos criminosos ou tenham já mostrado precocidade no crime [espantamentos, facadas, etc.], finalmente, e isto é de summa importancia,—os que offendem a moral por actos que indiquem anomalia de uma inversão nas funções sexuaes.

Para a viagem podem, por conta da União, tomar passagem de segunda classe nas estradas de ferro, de conveyer em qualquer vapor, ou ainda transportarem-se em canoas, barcogas, dorso de animal, etc, contando que a pessoa que houver feito o transporte me apresente conta em duas vias, sendo uma sellada com trescentos reis federaes para immediato pagamento na Delegacia Fiscal, devendo, para evitar abusos, ser a passagem requisitada por autoridade judiciaria, municipal ou policial. Nos trajectos por terra ou por agua, em que o passageiro devesse levar comida á parte, ou compral-se em algum, ainda a União indenisa as despesas de alimentação com uma diária a razãoavel.

Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte. Natal, 7 de novembro de 1910.

José Martins, capitão de corveta com mandante.

VENDA DE OBJECTOS DA ESCOLA DE APPRENDIZES MARINHEIROS

O capitão de corveta commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros (d'este Estado), faz saber que, autorizado por despacho do sr. Ministro de 28 de janeiro d'este anno, transmittido em officio do sr. Inspector de Marinha n. 342 de 4 de fevereiro do mesmo anno, venderá a quem maior preço offerecer, os objectos adiante mencionados, proprios para fabrica de sabão, os quaes podem ser examinados pelos interessados em qualquer dia e hora durante o prazo de um mez a contar d'esta data.

Não entrará em accordo particular com quem quer que seja, nem acceitará offerecimento para comprar particular. Os pretendentes deverão formular suas propostas em cartas fechadas, que serão abertas na Secretaria da Escola no dia 8 de dezembro, quinta-feira, ao meio dia, devendo a essa hora estar presentes por si ou seus representantes commerciaes. Na presença de todos e mais pessoas que queiram assistir, serão abertas e lidas as propostas, observando-se proxima-mente o disposto para os conselhos de compras, e sendo immediatamente adjudicados os objectos ao comprador preferido, que na mesma occasião entregará ao commissario da escola o preço da compra em presença do immediato, que tambem comparecerá.

Não estes os objectos a vender: tres machinas de fazer sabonetes, duas cortadeiras de sabão, tres resfriadeiras, duzentos kilos de soda caustica. A autorização do sr. Ministro abrange ainda tres cabas de ferro tronconicas com capacidade de 16000 litros cada uma, que não são incluídas n'esta venda, por ter sido encontrada applicação para ellas, como depósitos da agua que será aspirada do poço tubular recentemente perfurado no terreno da escola.

Secretaria da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, Natal, 7 de novembro de 1910.

José Martini.

SOLICITAÇÕES

Previdente Natalense

Na qualidade de procurador bastante de Francisco Alves da Costa, viuvo de Maria Libânia Alves da Costa, fallecida em 21 de agosto do corrente anno, possuidora da caderneta n. 757 da sociedade de auxilio mutuo—Providente Natalense—recebi do sr. commandante José Gervasio de Amorim Garcia, thesoureiro, da mesma sociedade, a quantia de quatro contos e duzentos mil reis, correspondente a 840 quotas de cinco mil reis cada uma, importancia do peculio constituido a seu favor, conforme declaração feita por sua finada mulher.

Natal, 7 de novembro de 1910.

Procurador—José Ignacio Pereira ao Lago Filho.

Testemunhas—Antonio Arthur de Barros Cavalcanti, Antonio Baptista da Costa.

Collada uma estampilha federal de \$300 e reconhecida as firmas pelo tabelião Miguel Leandro.

LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE.

BENEFICENCIA, SIMBOLISMO DO RITO MODERNO, EVOLUÇÃO 2ª

Sabado, 12 do corrente, sess. mag. de coll. de gr. de Mest. F. Pinheiro, 7.º Sec.º

A Gr. do Gr. Arch. do Univ.º

BENEFICENCIA, CAP.º 21 DE MARÇO

De ordem do Sop.º são convidados todos os Il.ºs. CCav.ºs. Roza Cruz para a sessão de coll. de gr.º de Mest.º, 2ª feira, 14 do corrente, ás 7 horas da noite. Natal, 10 de novembro de 1910.

Amigadas Barros, 18.º Sec.º

Recharpes de gaze, espartilhos, guardanets de toalhas para mesa, albums para retratos e muitas outras novidades, recebem hoje: O Grande Oriente.

ANNUNCIOS

SÓ NÃO COMPRA BARATO E BOM QUEM NÃO PROCURAR A CASA LONDBES

compra que mantem seções completas de FASENDES, MODAS, ARMARIOS E CONFECÇÕES, para homens, se aboras e creanças. RUA DE BARATA, 16

ESPARTILHOS em bom gosto, de primeira qualidade, em linha e fina passada por um chapeo no frente, na CASA LONDBES. RUA DE BARATA, 16

Sitio á venda

Acha-se a venda no lugar Paul, um bom sitio com terrenos proprios para o cultivo da canna, roça e outros cereaes e com muitas fructiferas, cafeeiros, disposto de um bom homem estado. Quem desejar comprar dirija-se ao sr. Bento Fagundes, residente na Paulina.

A SAUDE DA MULHER
Cura molestias das senhoras
TOSSE? BROMIL
Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALÍCIAS

A primeira instituição de previdencia fundada nos ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SEDE CENTRAL EM S. PAULO, TRAVESSA DA SE', NS. 9 E 11

Filial no Rio de Janeiro — PRAÇA TIRADENTES, N. 60 — Sobrado

Cuidar do futuro, deve ser a preocupação das creaturas previdentes. Nosso futuro e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALÍCIAS, que surgiu em primo loco neste país, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objeções de inimigos terríveis, vem caminhando celeremente pelo oceano bonança de prosperidade, é a unica que pode assegurar o vosso futuro, garantindo-vos

uma pensão vitalicia de 100\$000, 166\$666 por mez si vos inscreverdes nas caixas A e B, de que data sua lei estatutaria, contribuindo com uma quota mensal de 1\$500 e 5\$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3\$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brazil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, epocha em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima agremiação si filiarão uma enorme phalange de novos adherentes.

PARA AVALLIADES O SEU PROGRESSO CHAMAMOS A VOSSA ATENÇÃO PARA O QUADRO DEMONSTRATIVO QUE SE SEGUE

Table with 4 columns: Year, Number of members, Fund type, and Capital/Assets. Rows include years from 1905 to 1910.

Para admissão de socios, informações, etc., podeis tratar com JORGE GOMES, agente viajante, no Hotel Central, Natal, até o fim do mez

“PREVIDENCIA”

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto. 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realização dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénere.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou beneficiar, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Banel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Commandador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculeano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio da Costa, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residência do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.

TINTAS “SARDINHA”

Fabrica fundada em 1876

A tinta mais bella
a de mais confiança
e a mais economica
é a tinta Sardinha para escrever e copiar

34 annos de uso

TINTA PRETA “CAMARAO”

Em vidrinhos de 30 gra.

(EM CAIXINHAS DE DIZIA CONTENDO UM PRESENTE RECLAME MUITO UTIL)

BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO

E' fornecida em grande escala para usos escholares em todo o Brazil

Tintas de cores para escrever—Gomma liquida—tinta para carimbo, dita para marcar roupa, lacre, anilina em bolas e vidros, etc., etc.

J. A. Sardinha

FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 115—MODERNO

RIO DE JANEIRO

A' venda : em todas as praças do Brazil

EP ASSIMQUEN SE PROVA!
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José (Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado muitas vezes os productos dos srz. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
Macedo, 9 de junho de 1909.—Dr. Afranio de Araujo Jorge.

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medido cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medido tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medido cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lã, com 100 libras.

A mesma repartiçãõ tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Table with 3 columns: Item description, Price per unit, and Total price. Items include galvanized pipes, wire, and various types of brushes.

O director, Theodosio Paiva.

TYPOGRAPHIA D'“A REPUBLICA”

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se nesta typographia.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO
20 ANOS DE SUCESSO
DEPOSITARIOS
NO BRAZIL
Ardio, Freitas & C.

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Hísto, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entro as costas), dartros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, apthas e molestias da bocca, brotejas, manchas, sardas, erisipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em infecçõões de cura qualquer corrimto em poucos dias.

COM UM SO' VIDRO

A LUROLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composiçãõ dos sabões medicinaes e pomadas, formulaes estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

LUROLINA
Carlo Elba—Milão
Ribeiro da Costa—Lisboa

EM BUENOS AIRES
Francisco Lopes-Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POUR

Ponson de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXXXIV

O atelier de Pepita

Os gritos de socorro que Rocambolevira, despertaramhe muitas recordações de sua propria vida, principando pela morte do Guignol, em Bougival, e acabando pela sua propria aventura nas ondas do Marre, 4-quase o tinham lançado de uma janel-la dentro de sua sacco.

—Quem se acorda gritava uma voz muito faca: quem se acorda!

Era uma voz de mulher.

De subito, lembrou-se Rocamboleva da via Pipart, cujo cadaver, como elle acreditava firmemente, se achava n'aquelle momento preso nas redes de Saint-Thomé. Ao mesmo tempo ouviu rufos batendo na agua lã, e o mar-trem vultu gritar:

U supposto marquez apressar, contra-

no parapetto do caes, e debruçou-se, diligenciando vêr.

A noite, como dissemos, estava acanhada; mas esta circumstancia não obstar a que Rocamboleva distinguisse um ponto negro que se movia na superficie da agua; depois a pouco a distancia, e a montante, um vulto muito mais volumoso, cortando difficilmente a corrente.

O ponto negro era o homem o qual a mulher que estava prestes a morrer alojado; o vulto mais volumoso, um bote que diligenciava acudir-lhe.

—Palavra de honra! murmurou o falso marquez, falta-me uma medalha, por serviço humanitario; e como estamos n'uma estação em que os banhos frios não tem inconvenientes, vou offerecer á minha pessoa uma disciplina lã honrosa.

Dito isto, Rocamboleva, que se achava no primeiro degrau de uma das escadilhas que conduzem ao caminho de saiz, desceu rapidamente e chegou a beira do rio, despiu-se n'um abrir e fechar de olhos, e deitou-se a nado, fazendo ao mesmo tempo outra gritaria.

—Sempre se deve guardar uma grã para quando haja sede. Uma açãõ de, de quando em quando, para esquecer os soffrimentos (jizus) não faz mal; se achas eu chegar a ser edemacrosado, o delegado do ministério publico ha de ter em consideração a minha medalha.

R. o. n. t. e. m. e. x. c. e. l. l. e. n. t. e. n. a. l. e. d. e. r.

provárao muitas vezes. Além d'isso, n'aquelle momento tinha extraordinaria vantagem sobre o bote, que á força de remos, intentava salvar o desventurado.

R. cambale deitára-se a nado, acima do ponto em que estava o afogado, o que fazia que para se lhe aproximarem bastasse deixar-se ir com a corrente; ao passo que o bote rogava em sentido contrario, e n'um ponto em que o Sena é excessivamente rapido.

—Estou convencido de que o sr. duque de Sallandriera, meu futuro sogro, ficará encantado lendo na secção de «Noticias diversas» dos jornaes de primeira ordem, um artigo, redigido por mim, mais ou menos assim:

—A noite passada, entre duas e tres horas da madrugada, voltava o sr. marquez de Chamery para sua casa, e quando passava pelo caes Voltaire, ouviu gritos de afflicção, que vinham do rio.

—Apostar-se, depois de lançar-se em seguida a nado, e salvar, arriscando a propria vida, um desventurado prestes a afogar-se, foi todo para o digno fidalgo obra de dez minutos. O marquez de Chamery, como os leitores de certo se lembrarão, é aquelle fidalgo official de marinha, que depois de ter servido, muito brillantemente na marinha anglo-indiana, voltou ao seu paiz para a Europa a bordo do brigue

«Mouette», que naufragou a poucas leguas do Havre. O marquez, foi o unico, que escapou de tão grande desastre.

Quando o falso marquez acabava de redigir mentalmente o seu artigoinho, achava junto do afogado, ou antes da afogada, porque era uma mulher que atirára consigo da ponte Royal abalixo e que ali all' hora esticada ao lume d'agua pelas saiz.

Rocamboleva evitou primeiro que ella se agarrasse, depois, agurado-a vigorosamente pela cintura de modo que ficasse com os movimentos livres, continuou a nadar e levou-a consigo ao encontro do bote.

Dalli a cinco minutos achava-se o marquez Alberto Honorio Frederico de Chamery, a bordo do bote com a mulher que arrancara á morte o nome de quatro barqueiros, deca que o calor partilhado apellidos «decastadores», e cujo mister consiste em lançar mão de quantos despojos se agarram arrastam ás praias.

Os devastadores tinham accedido a uma lanterna, o cuja luz poderam examinar curiosamente a mulher e o seu salvador.

A mulher era moça, bonita, e o vestido de seda que trazia d'ida muito elegantemente que a desparançãõ americana e não a miseria a tinha impellido ao suicidio. Succedeo-lhe o que succede a muitos dos que procuram refugio na morte o frio da agua

apoderára-se d'elle, e fizera-se agarrar-se calorosamente e com extrema desesperaçãõ á vida, que um minuto antes lhe era pesado fardo.

O marquez conservára as calças e a camisa. Calças de casimira preta, de brastanha, com botões de brilhantes nos punhos e no colarinho. Era mais que sufficiente, ainda que não tivesse mãos tão finas como stinhas, para os barqueiros o reconhecerem como um burguez.

—Seja lá quem fór, exclamou um d'elles acudindo-lhe rudemente a mão, ao passo que os companheiros prodigaliam os cuidados mais urgentes á mulher, vomitádo a bom ser...

—Não ha muitos burguezes que se resolvem a tomar um banho com a voz de mil raios!

—Não se mais que o meu lever, respondeu Rocamboleva.

—Bem! disse o barqueiro: lá se deixa que se o seu dever, e a justiça deixa de ser um homem de direita.

Rocamboleva corria-se.

—É provavelmente a sua profissão não é andar a salvar a gente que se afoga?

—Não, de certo.

—E como não. Ha uma semana que me tem pescado em dia com que peço-me alguns afogados.

—Nabem! respondeu, procurando de vantador, para cima da ponte de Passy...

R. cambale estava um calafrio.

—Agarrámo-nos uma velha...

—Morta?

—Não, disse o barqueiro. Segundo pareceu tinha querido dar cabo do si; mas apenas cahiu na agua reflectiu.

—E foi para cima da ponte de Passy?

—A trezentos metros, talvez.

—No sabido?

—De sabido para domingo... retira que o barqueiro, que não toton ter R. cambale le mandado muitas vezes de cõr durante a sua narraçãõ.

—Dalla! pensou o supposto marquez, dar-se ha o caso que eu t'ouba estragulado mal a tia Pipart... Uma coisa, para cima da ponte de Passy, sabido passando, entre duas e tres horas da manhã... Deve ser isto... com mil raios!

—Agora, porém do que parecia, não se ha de indifferente, e disse em voz baixa:

—Ela talvez a miseria...

—Ela talvez a miseria... respeito do barqueiro. De que modo, e de que modo, talvez, entre nós, e de de ter alguns cobres para se metter n'uma traza, e voltar para casa...

—Miseria! disse o supposto marquez, que estava já com a lingua de saiz.

—Segundo nos disse morreu em Chiguet...

(Continua.)

